

O PROEJA E A SUA IMPORTÂNCIA NOS CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ) LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO

Diones Bernardes dos Santos Motta ^[1]
Juliana Rodrigues de Souza ^[2]

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), instituído pelo Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 (BRASIL, 2006), surge como uma porta de entrada para a educação profissional técnica de jovens e adultos que, por algum motivo, não tiveram acesso ou continuidade aos estudos. Neste sentido, busca-se oferecer cursos e programas por meio de formação inicial e continuada dos trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio. Segundo o Decreto, as Instituições Federais de Educação Profissional deveriam implantar os cursos e programas regulares do Proeja até o ano de 2007, contudo, ainda hoje, a oferta deste importante programa não ocorreu de forma efetiva nos câmpus avançados do IFRJ, com significativa expansão nas cidades do interior do Estado. Neste sentido, o objetivo deste trabalho parte da urgência em discutir com os servidores dos câmpus, bem como toda a sociedade civil e movimentos sociais, a urgência em oferecer educação profissional técnica para jovens e adultos desses municípios que, em sua maioria, carecem de oportunidades educacionais, onde é possível identificar um expressivo número de analfabetos e pouco profissionais qualificados para exercerem determinados cargos. Neste intento, esta pesquisa trabalha com o método do materialismo histórico-dialético, ancorada nos estudos de Ciavatta e Trein (2007), por meio de uma revisão de literatura, dialogando com Rummert e Ventura (2007), entendendo o Proeja como um caminho possível para a melhoria dos dados estatísticos da educação no Brasil. Como resultados parciais, é possível perceber que o Proeja possui uma importância singular no desenvolvimento regional de onde estão inseridos os câmpus do IFRJ, mas esta notoriedade precisa ser amplamente defendida, pois há um significativo número de Câmpus avançados que ainda não oferecem esta indispensável modalidade para uma educação cada vez mais democrática.

Palavras-chave: Proeja. IFRJ. Interior.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Decreto nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, 2006.
- CIAVATTA; TREIN, Eunice. A transformação do trabalho e formação profissional na sociedade da incerteza. 30. REUNIÃO ANUAL DA ANPED, GT: Trabalho e Educação. 2007.
- RUMMERT, Sonia Maira. A educação de jovens e adultos trabalhadores brasileiros no século XXI. O “novo” que reitera antiga destituição de direitos. Revista de Ciências da Educação, p. 35-50, jan. 2007.
- VENTURA, Jaqueline Pereira. Políticas públicas para educação de jovens e adultos no Brasil: a permanente (re)construção da subalternidade – considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola. Educar, Curitiba, p. 29-45, 2007.

[1] Doutorando em Educação – PPGEDU/UFF – dionesmotta@hotmail.com.

[2] Doutoranda em Educação – PPGEDU/UFF – juliana.rosouza@gmail.com.